



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Av Anchieta, 343 - Bairro Centro - CEP 13015-100 - Campinas - SP - www.campinas.sp.gov.br

PMC/PMC-SMDAS-GAB/PMC-SMDAS-DDHC/PMC-SMDAS-DDHC-CDPJ/PMC-SMDAS-DDHC-CDPJ-CMJ

ATA DE REUNIÃO

Campinas, 30 de julho de 2026.

102ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Juventude

Aos vinte e oito de julho de 2026, das 15:30 às 16:30, realizou-se, de modo exclusivamente virtual, a 102ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Juventude (CMJ), com a participação dos(as) conselheiros(as): Bárbara, Luiz Gustavo, Felipe, Rafael Martins, Victor Lima, Karolyna, Rebeca, William, Luís Nascimento, Monalisa, Júlia S., Júlia B., Gabriel Urso, Ciça, Yasmim, e do convidado: Lincoln (Social Soluções). A reunião foi iniciada por Felipe, que informou que a data da reunião havia sido alterada em razão de sua coincidência com uma audiência pública do Plano Municipal da Juventude (PMJ). **1. Aprovação da ata da reunião anterior.** A ata da reunião anterior foi encaminhada previamente aos(as) conselheiros(as) por e-mail. Não havendo manifestações ou solicitações de alteração, a ata foi considerada aprovada, seguindo o procedimento adotado pelo Conselho para otimização do tempo das reuniões. **2. Plano Municipal da Juventude.** Na sequência, foi tratado o Plano Municipal da Juventude, que permanecerá como pauta permanente do Conselho até a implementação do Plano. Felipe passou a palavra a Rebeca e, posteriormente, a Lincoln, para atualização sobre o processo de realização das audiências públicas do PMJ, encerradas na semana anterior. Rebeca apresentou uma avaliação sobre o processo de realização das audiências públicas do PMJ, parabenizando a Social Soluções pela organização e destacando a atuação dos jovens facilitadores. Avaliou que o trabalho dos facilitadores foi sendo aprimorado ao longo das audiências e contribuiu significativamente para a qualidade da participação e da interação com os jovens. Destacou o engajamento dos participantes, especialmente na discussão de temas considerados pertinentes à realidade da juventude. Mencionou, como exemplo, a participação expressiva no eixo relacionado à diversidade, ressaltando que as audiências permitiram identificar as principais necessidades e prioridades apontadas pelos jovens. Rebeca também ressaltou a importância da realização das audiências nas cinco regiões do município, uma vez que foi possível perceber diferenças nas demandas apresentadas de acordo com os territórios. Embora algumas audiências tenham reunido participantes de diferentes regiões, em outras foi possível identificar um perfil mais regionalizado, reforçando a importância da descentralização das atividades. Sobre a audiência virtual, realizada inicialmente, avaliou que a experiência também foi positiva, embora tenham ocorrido alguns questionamentos e reclamações por parte das organizações da sociedade civil participantes. Informou que as questões foram discutidas coletivamente, com a inclusão de Giovana na equipe de facilitação, e que foram realizados os ajustes necessários a partir do diálogo com as organizações. Por fim, Rebeca destacou que as audiências apresentaram participação significativa, com algumas atividades reunindo mais de 80 pessoas e outras aproximadamente 40 a 50 participantes. Ressaltou que, além do número de participantes, houve efetivo envolvimento e interação dos jovens com os temas propostos, o que contribuiu para a qualidade do processo. Felipe agradeceu a contribuição de Rebeca e explicou que a participação da Social Soluções no processo ocorreu por meio de parceria com a Fundação FEAC, tendo a organização preparado e contratado jovens para atuar como facilitadores. Informou que sete jovens participaram da capacitação e destacou que essa atuação foi fundamental para a condução das audiências. Na sequência, Lincoln apresentou um relato sobre o processo de facilitação e a sistematização das contribuições das audiências públicas. Destacou a importância de o Conselho dar continuidade à realização das audiências iniciadas em 2025 e avaliou como acertada a estratégia de levar o processo aos territórios para ouvir diretamente as demandas da juventude. Informou que, ao final de junho, foram preparados sete jovens para atuar como

facilitadores, dos quais seis participaram efetivamente das audiências. Ressaltou, contudo, a participação de uma das jovens na maior parte do processo de preparação e facilitação, embora não tenha conseguido acompanhar as audiências em razão de questões pessoais. Lincoln destacou que o processo permitiu testar uma metodologia de diálogo entre jovens, avaliando que a interação entre jovens facilitadores e participantes produziu resultados positivos e possibilitou uma abordagem diferente daquela que seria realizada exclusivamente por adultos. Relatou que duas das audiências territoriais apresentaram maiores dificuldades de mobilização, o que tornou a aplicação da metodologia mais desafiadora. Nas audiências realizadas nas regiões Noroeste, Sul e Norte, contudo, foi possível aplicar a metodologia completa, com participação ativa dos jovens e resultados considerados bastante positivos. Destacou, ainda, que o processo demonstrou o potencial do Conselho para implementar o Plano Municipal da Juventude com participação efetiva dos jovens, apontando como desafio a necessidade de desenvolvimento de estratégias de comunicação capazes de ampliar a mobilização da juventude. Lincoln apresentou aos conselheiros a metodologia utilizada para a sistematização das contribuições das audiências públicas. Explicou que o instrumento utilizado tinha como foco a discussão das metas do PMJ, permitindo aos participantes: validar a meta apresentada; sugerir sua reescrita e qualificação; ou propor sua exclusão, caso entendessem que ela não seria pertinente ao Plano Municipal da Juventude. Informou que a sistematização foi organizada de forma a apresentar a meta original e, na sequência, as contribuições e sugestões apresentadas nas audiências. Ressaltou que nem todas as metas foram debatidas com a mesma profundidade em todos os territórios, em razão da quantidade de conteúdos e do tempo disponível. Segundo Lincoln, a prioridade foi garantir a qualidade da mobilização e do debate sobre participação social e políticas para a juventude, e não simplesmente cumprir um roteiro formal de discussão de todas as metas. A partir das primeiras sistematizações, verificou-se que a maior parte das contribuições não implicava alterações nas metas, mas principalmente inclusão, aprimoramento ou detalhamento de ações. Como exemplo, foi apresentada a meta do eixo “Direito à Cidadania, Participação Social e Política da Juventude”, relacionada à institucionalização de estratégias permanentes e periódicas de comunicação social voltadas à juventude. Embora a meta tenha sido validada, foram apresentadas sugestões como a participação de jovens na gestão das áreas de comunicação, o fortalecimento da comunicação com os jovens por meio das redes sociais e a ampliação do acesso à comunicação para grupos específicos, incluindo jovens LGBTQIAPN+, imigrantes e indígenas. Lincoln explicou que, nesses casos, a redação da meta permaneceu inalterada, enquanto as contribuições poderiam ser incorporadas às ações correspondentes. Foi apresentada, ainda, a versão de trabalho do Plano com destaque visual para as alterações decorrentes das contribuições das audiências. Segundo Lincoln, algumas ações precisariam ser incluídas ou aprimoradas, podendo também demandar atualização dos respectivos indicadores e responsáveis. Informou que foi concluída a sistematização das contribuições de todos os eixos e que estava sendo preparada uma versão atualizada da minuta do PMJ, com destaque para as alterações provenientes dos territórios. A proposta é disponibilizar, em uma pasta no Drive, tanto a sistematização das contribuições quanto a minuta atualizada do Plano, permitindo à Comissão do PMJ analisar e validar as alterações. Lincoln informou que a previsão era finalizar e disponibilizar esse material até a sexta-feira da mesma semana. Explicou que o processo de sistematização demandou trabalho adicional devido às diferentes formas de registro utilizadas pelos facilitadores durante as atividades, incluindo registros em *post-its*, mas que, apesar disso, toda a sistematização havia sido concluída. Após a disponibilização do material, a Comissão deverá realizar a leitura e análise dos pontos incorporados ao Plano, especialmente das novas ações e das alterações em indicadores e responsáveis. Lincoln avaliou positivamente o resultado das contribuições, destacando que, em diversas situações, os jovens não apenas sugeriram novas ações, mas também aprimoraram significativamente a redação das ações já previstas. Como exemplo, mencionou o eixo de Cultura, no qual houve melhora significativa na formulação das ações. Informou que outros eixos também receberam contribuições relevantes, entre eles Educação, Trabalho e Renda e Mobilidade. No eixo da Saúde, por sua vez, as alterações foram menos numerosas, concentrando-se principalmente em contribuições relacionadas à saúde sexual e reprodutiva voltada à juventude. Como exemplo da qualidade das discussões realizadas, Lincoln relatou uma contribuição apresentada durante a audiência da região Sul sobre mobilidade e segurança. Os jovens questionaram a circulação dos ônibus após determinado horário, especialmente a necessidade de os veículos seguirem até pontos mais distantes, obrigando estudantes e trabalhadores a percorrerem trechos a pé durante a noite. Foi sugerida a possibilidade de alteração da legislação ou dos itinerários para permitir, após as 22h, que os ônibus realizem paradas solicitadas pelos passageiros em locais mais próximos de seus destinos, como forma de ampliar a segurança dos jovens, especialmente daqueles que vivem nas regiões periféricas. Lincoln concluiu destacando que as

contribuições apresentadas durante as audiências foram consideradas relevantes e qualificaram o processo de construção do Plano Municipal da Juventude. **3. Proposta de Reconhecimento de Jovens Lideranças.** Felipe informou que Yasmin havia apresentado, na reunião anterior, uma proposta de criação de uma forma de reconhecimento para jovens lideranças do município. Foi mencionada a existência de uma minuta da proposta, que seria posteriormente encaminhada ao grupo para apreciação. **4. Alteração da Lei da Semana Municipal da Batalha de Rima.** Felipe informou que a proposta de alteração da Lei Municipal nº 16.583 de 18 de Junho de 2024, que institui o Dia da Batalha de Rima, apresentada anteriormente por Urso e Rafael, conforme deliberações da 91ª Reunião Ordinária do CMJ, havia retornado da Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, com alguns ajustes, e que o projeto de lei havia sido encaminhado para apreciação. Explicou que a proposta tem como objetivo alterar a denominação de “Dia Municipal da Batalha de Rima” para “Semana Municipal da Batalha de Rima”, considerando que um único dia seria insuficiente para contemplar e celebrar os diferentes movimentos e atividades relacionados à cultura da batalha de rima no município. Não havendo contribuições ou objeções dos presentes, foi aprovada a nova minuta do projeto de lei, diante do protocolo eletrônico SEI PMC.2025.00128492-54, para prosseguimento de sua tramitação. **5. Informes.** Luiz Gustavo apresentou informações sobre uma oportunidade de financiamento destinada a projetos desenvolvidos por jovens, destacando que, durante o período de inscrições, haverá reuniões abertas para orientação dos interessados. Foi explicado que a proposta busca proporcionar aos jovens uma experiência de protagonismo na gestão de projetos, envolvendo as etapas de elaboração, gestão executiva e gestão financeira. Os projetos selecionados serão executados pelos próprios jovens, com acompanhamento durante suas diferentes etapas. Informou-se que, nesta edição, o recurso disponibilizado é de US\$ 50.000,00, aproximadamente R\$ 250.000,00, havendo possibilidade de renovação do projeto por mais um ano, com ampliação dos recursos, caso os resultados sejam satisfatórios. Luiz Gustavo destacou ainda a possibilidade de dar visibilidade às iniciativas desenvolvidas, considerando o vínculo da oportunidade com a *Bloomberg Philanthropies* e a *Johns Hopkins University*, o que poderá contribuir para a abertura de novas oportunidades de projetos e parcerias relacionadas às políticas de juventude de Campinas. Felipe informou que a Coordenadoria de Políticas para a Juventude está preparando material para divulgação da oportunidade. Também destacou que, embora seja necessária a inscrição por meio de uma organização social com CNPJ, os projetos podem ser idealizados por coletivos independentes. Considerando a experiência do próprio Conselho com organizações que podem atuar como parceiras, mencionou a possibilidade de articulação com instituições para viabilizar a participação de coletivos juvenis. Luiz Gustavo informou que encaminhará posteriormente aos membros do Conselho os materiais relativos à oportunidade e permanecerá à disposição para esclarecimentos. Felipe reforçou que o link com as informações disponíveis no portal da Prefeitura já havia sido compartilhado no grupo da Semana das Juventudes. Informou, ainda, que o período de inscrições se estenderá até 4 de setembro, seguido de etapa de habilitação e posterior análise dos projetos por comissão externa. Felipe informou que a Feira de Oportunidades, prevista para ocorrer no dia 21 de agosto, das 9h às 16h, na Estação Cultura, fará parte da programação da Semana das Juventudes. O objetivo da atividade será divulgar oportunidades de trabalho e estudo destinadas aos jovens. A Coordenadoria está realizando articulação com organizações que atuam com aprendizagem profissional e com instituições que oferecem cursos técnicos e profissionalizantes gratuitos. Foi solicitado aos membros do Conselho que indiquem organizações que possam participar da iniciativa, observando-se como requisito que as oportunidades oferecidas sejam 100% gratuitas e voltadas à juventude. Felipe informou que a divulgação oficial do evento ainda estava em elaboração e que novas informações seriam compartilhadas no grupo do Conselho. Não havendo outras contribuições nos informes gerais, Felipe encaminhou o encerramento da reunião. Informou que a data da próxima reunião ordinária ainda seria confirmada, havendo a previsão inicial de manutenção para o dia 11 de setembro, sujeita à confirmação com Victor, Yasmin e Karol. A data definitiva será comunicada posteriormente ao grupo do Conselho. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16:30, e eu, Maysa Vani Alves, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais presentes.



Documento assinado eletronicamente por **VICTOR HUGO MUNIZ LIMA**, Usuário Externo, em 26/08/2026, às 08:11, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **KAROLYNA ALMEIDA DE PAULA**, **Secretário(a) Executivo(a) da CMJ**, em 26/08/2026, às 09:14, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FELIPE GONÇALVES DA SILVA**, **Presidente do Conselho Municipal da Juventude**, em 26/08/2026, às 11:25, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MAYSA VANI ALVES**, **Agente Administrativo**, em 26/08/2026, às 11:42, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **19751342** e o código CRC **8E516F52**.
